

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2858

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

PARA OS LOTES  
DE SOUTO - ANTA

LEILÃO  
VENDE  
TERRENOS  
A 11 CONTOS  
O M<sup>2</sup>

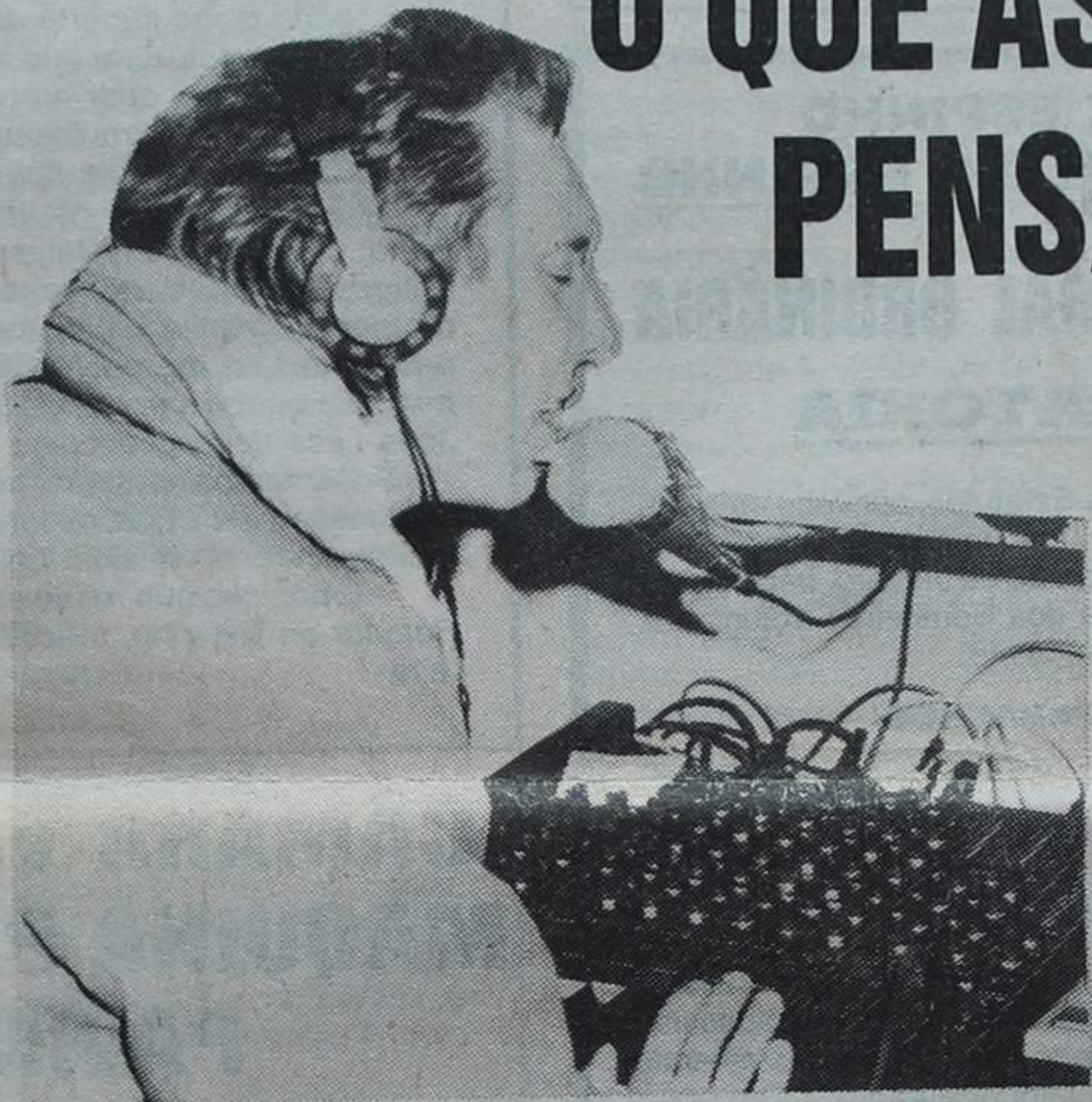
□ PÁGINA 3

CHEGARAM  
OS PERFUMES  
EXÓTICOS  
E QUENTES

□ ÚLTIMA

DEMOS VOZ

ÀS TRÊS DA CIDADE



A LEI JÁ AÍ ESTÁ. POLÉMICA PORQUE CONTESTADA. FORTE PORQUE CAUTELOSA. MAS JÁ EXISTE. AS SUAS EXIGÊNCIAS ESTARÃO, COM CERTEZA, A FAZER «MEXER» AS MUITAS RÁDIOS «PIRATAS» ESPALHADAS POR ESTE PAÍS FORA.

POR OUTRO LADO, OS REQUISITOS EXIGIDOS PELA NOVA LEGISLAÇÃO FIZERAM CORRER ALGUMA TINTA EM VÁRIOS PERIÓDICOS NACIONAIS. POR CÁ, IMPORTAVA SABER...

## O QUE AS «NOSSAS» RÁDIOS PENSAM DA NOVA LEI

...E COMEÇAMOS PELA RÁDIO COSTA VERDE, CUJO RESPONSÁVEL, ALBERTO QUINTAS, DIZ DE TER «A MAIOR AUDIÊNCIA» NO NOSSO CONCELHO. EM PRÓXIMAS EDIÇÕES SERÁ A VEZ DOS ESTÚDIOS NOVA ONDA E DA RÁDIO ESPINHO.

A ENTREVISTA ESTÁ NA PÁGINA 5

## COMEÇOU A «NASCER» O CENTRO SOCIAL LUSO-VENEZOLANO

PEDRA (COM PERGAMINHO) FOI LANÇADA

A pedra, em forma rectangular, com um buraco ao centro, onde foi colocado o tubo contendo o pergaminho com umas quantas assinaturas, lá ficou, para sempre, a seguir a um gesto da secretária de Estado das Comunidades perante os aplausos da pequena multidão que ao local se deslocou para assistir ao acto.

Falamos do lançamento da primeira pedra para o início da construção do Centro Social Luso-Venezolano, registado na soalheira manhã de domingo, em Nogueira da Regedoura, ali ao cimo da Rua 19, a caminho do Picoto.

É uma obra de ex-emigrantes da terra espinhense e suas vizinhas, que só não ficou no concelho porque não havia terreno onde pudesse ser implantada.

A área, totalmente arborizada, tem qualquer coisa como 76.000 m<sup>2</sup> e nela vão ficar um salão destinado às principais festividades do clube, várias secretarias, um restaurante para 400 pessoas, uma adega regional, um bar típico, salas de jogos para homens e senhoras, salas para bebés, sala de chá,



Ao puxar a corda, Manuela Aguiar fez tombar a pedra que ficará sendo a primeira do Centro Social Luso-Venezolano (foto de José Oliveira)

ginásios, pavilhão gimnodesportivo, duas piscinas, courts de ténis, circuito de manutenção, zonas verdes, discoteca, etc..

Quando foi legalizada a colectividade com a assinatura da escritura notarial, eram apenas 32 os interessados, número que em poucas semanas passou para 63 e atinge neste momento as sete centenas.

As adesões têm surgido um pouco de todo o lado, mas a Venezuela é onde se encontra (ou donde tem vindo) o maior número. Ou não se tratasse do Centro-Social Venezolano...

### SESSÃO DE BOAS-VINDAS

O lançamento simbólico da primeira pedra foi antecedido de uma sessão de boas-vindas aos convidados, efectuada na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a que presidiu o representante do Presidente da República, seu assessor, Carneiro Jacinto, o qual se fez ladear pela secretária de Estado das Comunidades, dr.ª Manuela

□ PÁGINA 4

POUPE  
CEM  
ESCUDOS

NOVOS PREÇOS

Pagando directamente a assinatura até 28 de Fevereiro, apenas 1 100\$00.

Através dos nossos serviços de cobrança e depois daquela data, a assinatura custará 1 200\$00.

Preço avulso: 30\$00.

Lembramos aos nossos estimados assinantes que beneficiarão, com a assinatura anual, do jornal a 21\$15.

A ADMINISTRAÇÃO

«TIGRES»

FIM  
DA 1.ª VOLTA  
A TRÊS  
PONTOS  
DO LÍDER

Depois de um início de campeonato desolador, o Sporting de Espinho começou uma carreira ascendente após a substituição de Simões por Quinito.

Agora, ao terminar a primeira volta, os «tigres» estão apenas a três pontos do guia e, naturalmente, as hipóteses de subida começam a ganhar consistência apesar das declarações cautelosas que a equipa técnica vai prestando aos órgãos de comunicação social.

□ PÁGINA 6



**CASOS**

**CONGESTÃO NA ORIGEM DA MORTE DE UM JOVEM DE PARAMOS?**

Um jovem de Paramos foi encontrado morto na casa de banho da sua residência, ao fim da tarde da última sexta-feira.

Trata-se de Américo de Oliveira Pinto dos Santos, de 23 anos, filho de Licínio Gomes Pinto dos Santos e Maria Rosa Oliveira Santos, moradores no lugar da Lavoura, naquela freguesia.

O assento de óbito fala em «causa indeterminada» mas supõe-se que o jovem terá perecido por congestão.

O Américo Santos acabara de regressar do emprego. Sentindo apetite, comeu uma sanduíche, dirigindo-se depois à casa de banho para se barbear e tomar banho.

Como demorasse bastante tempo, os pais resolveram bater à porta da casa de banho; e como não obtiveram qualquer resposta, acabaram por arrombar a porta, encontrando o filho prostrado no chão. Ainda foi transportado ao Hospital de Espinho mas já lá chegou sem vida.

**MOTORIZADAS «VOARAM»**

Duas motorizadas foram furtadas nos últimos dias, mas uma delas foi recuperada pela PSP.

Vejamos:

— José Casimiro Milheiro, residente em Monte da Feira, apresentou queixa contra desconhecidos por, na penúltima terça-feira, lhe terem furtado a sua motorizada 1 ESP-98-71, a qual havia estacionado na Rua 23. O queixoso atribuiu à motorizada o valor de 70 mil escudos;

— Ramiro Pereira Lemos deu nota na secção policial do furto da sua motorizada, da chapa 1 ESP-84-83, avaliada em 100 mil escudos. O furto ocorreu na penúltima quarta-feira, quando o veículo de duas rodas se encontrava estacionado na Rua 20. Anteriormente, a PSP recuperou a motorizada, sem, contudo, detectar o larápio.

Entretanto, António Sá Mendes, morador em S. Paio de Oleiros, apresentou queixa contra desconhecidos por lhe furtarem diversos artigos do interior do seu automóvel, de matrícula ET-57-91, quando este se encontrava parado na Rua 39, junto ao caminho-de-ferro, na última segunda-feira.

Entre os objectos furtados contam-se um sobretudo, uma calculadora, óculos, etc. — tudo avaliado em cerca de 45 mil escudos.

**DESOBEDIÊNCIAS À AUTORIDADE**

Anteontem, terça-feira, foi presente ao Tribunal local o sr. Manuel Adelino de Sá, de 27 anos, casado, industrial, morador em Argoncilhe. Aquele indivíduo desobedecera, segunda-feira, a uma guarda feminina da PSP.

Também por desobediência a um agente de autoridade, foi igualmente presente ao Tribunal da Comarca, no dia de anteontem, o sr. António Lino Dias Ferreira, de 36 anos, monitor de cegos, morador em Valongo.

**«LESA CULTURA... NÃO!» — DEFENDE-SE O CORO POPULAR**

**AINDA AS JANEIRAS**

O Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus e o presidente do Rancho Recordar é Viver — este emitindo a sua opinião pessoal — haviam-nos escrito para lamentar afirmações proferidas na TV por D. Alice Casal Ribeiro, do Coro Popular de Espinho, acerca da tradição das Janeiras na nossa terra.

D. Alice Casal Ribeiro teria afirmado num programa de televisão da hora do almoço que não havia tradição de Janeiras em Espinho, motivo pelo qual o Coro Popular recolhe e canta as boas-festas de outras regiões.

Na última edição demos à estampa as posições críticas e hoje publicamos a da visada que, entretanto, solicitou ao «DE» o direito de resposta:

Eis a sua defesa: «Desde 1976 que toda a actividade do Coro Popular de Espinho tem como objectivo fundamental a divulgação da Música Popular Portuguesa, quer através de espectáculos que, tendo como suporte as canções populares, apresentam todavia uma estrutura que inclui momentos de poesia, teatro, diaporama, etc... quer através de pequenos concertos, quer ainda através das tradicionais festas das «Janeiras».

«Este é, aliás, um dos trabalhos mais queridos. «E assim, todos os anos, de rua em rua, de porta em porta, na época do Natal, se fazem reviver as tradições mais antigas (canções, pequenos autos, o queimar do madeiro, momento de baile, o julgamento do galo, a festa dos rapazes, pastoradas, a representação de autos da natividade) algumas das quais remontam à idade média, no dizer do etnólogo José Leite de Vasconcelos.

«Cantamos também tradições recolhidas em Espinho, aos nossos avós que, de longas terras aqui vieram aportar há muitos anos, no dealbar da fundação do burgo.

«É por isso que refuto em meu nome e em nome do Coro Popular de Espinho, a acusação de lesa cultura que nos foi feita».

**CÂMARA VAI COMPRAR MÁQUINA PARA MARCAR PAVIMENTOS**

Uma máquina de marcar pavimentos vai ser adquirida pela Câmara — foi decidido em sessão privada da edilidade. A máquina custará 400 contos (mais IVA) e será comprada à firma Corpico.

Até agora, os pavimentos eram marcados a pincel, o que obrigava a proceder a esses trabalhos durante a noite. Por outro lado, e dado que a tinta era aplicada a frio, rapidamente as marcações desapareciam.

Agora que está a descer ao terreno o novo esquema viário, parece oportunníssima esta ideia de adquirir tal máquina.

**AS FOTOS DO PR**

A Câmara «tomou conhecimento» (texto da acta) dos protestos que a Assembleia Municipal lhe fez chegar por não terem sido convidados todos os seus membros a assistir à sessão solene com o Primeiro-Ministro, aquando da recente visita a Espinho do Prof. Cavaco Silva.

Entretanto, a Direcção-Geral de Comunicação Social acaba de imprimir grande quantidade de fotos do actual Presidente da República e a Câmara decidiu adquirir uma dúzia delas.

**SUBSÍDIO PARA O VÓLEI**

A secção de voleibol do Sp. Espinho escreveu à Câmara para pedir um subsídio que atenuasse as despesas com a 2.ª eliminatória da Taça Confederação Europeia — na qual os tigres jogaram com o Sportliga Linz, da Áustria.

A edilidade, após ouvir o parecer da vereadora do pelouro desportivo, D. Elsa Tavares, foi sensível ao pedido, concedendo 450 contos.

**ENCONTRO EM ESPINHO SOB A BATUTA DO ORFEÃO**

**UM CORO A 3 MIL VOZES**

Sessenta grupos e 3 mil coralistas deverão participar no XVI Encontro de Coros do Norte de Portugal, que se realiza num dos próximos meses nesta cidade, sob a batuta do Orfeão local.

Trata-se do maior acontecimento do género realizado, anualmente, no Norte do país.

Para preparar este encontro, no próximo dia 31 terá lugar na Piscina Municipal uma reunião preparatória com representantes de todos os grupos inscritos para o Encontro.

**PRECISA-SE EMPREGADO PARA ARMAZÉM**

Livre do serviço militar, com carta de condução, idade não superior a 25 anos e com habilitações mínimas do 8.º ao 12.º ano.

Resposta ao Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex



**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

*Manuela Praça*  
MÉDICA ESPECIALISTA

*Liana Pereira*  
FISIOTERAPEUTA

**AUTO BRANCO**

— DE —

**ARMANDO M. V. BRANCO**

Oficina de reparações de automóveis  
**Compra e venda**

Representante: Baterias, Peças, etc.  
**PRONTO-SOCORRO PERMANENTE**

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho — Anta  
Telef. 723394 — 4500 ESPINHO



— PRONTO-A-VESTIR —

APROVEITE OS NOSSOS PREÇOS ESPECIAIS DE FIM DE ESTAÇÃO

Utilize o nosso sistema de crédito UNIBANCO VISITE-NOS NAS

**GALERIAS SABINUS**

RUA 8, N.º 589 — LOJA 8 — TELEF. 725487 — ESPINHO

**ORFEÃO DE ESPINHO RANCHO JUVENIL DE ESPINHO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo do artigo 22.º dos Estatutos, convoco os associados do Orfeão de Espinho, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 28 de Janeiro, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à rua 16, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- Ponto 1 — Leitura, discussão e aprovação da Acta da reunião anterior;
- Ponto 2 — Apreciar e votar o Relatório da gerência anterior;
- Ponto 3 — Apreciar e votar as Contas da gerência anterior;
- Ponto 4 — Outros assuntos de interesse para o Orfeão.

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos associados e, não a havendo, iniciar-se-á no mesmo local e meia hora depois, com qualquer número.

Espinho, 8 de Janeiro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Marçal Oliveira Duarte**

«Defesa de Espinho» — 2858 — 15/1/87

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO**

**ANÚNCIO**

Na acção de Inibição do Poder Paternal n.º 378/86, pendente no 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, a favor da menor Tânia Cristina Pereira da Silva, residente no lugar de Aldeia Nova, Gueitim, Espinho, intentada pelo Delegado do Procurador da República contra MARGARIDA DA CONCEIÇÃO ANDRADE PEREIRA DA SILVA, casada, natural de Paranhos, Porto, filha de António Monteiro Pereira e Maria de Fátima de Almeida Andrade, com última residência conhecida no lugar da Ribeira, Ovar, e outro, é aquela ré citada para contestar o pedido que consiste em os réus serem inibidos totalmente de exercer o poder paternal em relação à sua filha Tânia Cristina Pereira da Silva e esta ser confiada à guarda e cuidados da sua tia Olívia Pereira Rodrigues da Silva.

A ré poderá contestar no prazo de OITO DIAS, que só começam a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda publicação deste anúncio, devendo com a contestação oferecer o rol de testemunhas e requerer os demais meios de prova. A falta da contestação não importa a confissão dos factos.

Espinho, 7 de Janeiro de 1987

O Juiz de Direito,  
**Joaquim Costa de Moraes**

A Escriutária,  
**Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro**



## IMPREPARAÇÃO

Há deputados municipais que revelam uma gritante impreparação para tomarem assento num órgão autárquico. Como aqueles que esquecem que para se concretizarem realizações propostas é preciso garantir cobertura orçamental...

*Espinhos e Rosas*

## CONTRATO (EM PAPEL DE JORNAL POR «MORTE» DO PAPEL SELADO)

Tendo por base o princípio, que ambas as partes aceitam, que compete à Junta Autónoma de Estradas desenvolver todos os esforços no sentido de garantir a máxima segurança a viaturas e peões que transitam nas artérias sob sua jurisdição, entre o autor destas linhas, abaixo designado primeiro outorgante, e a secção «Espinhos e Rosas» do semanário «Defesa de Espinho», a seguir referida como segunda outorgante, é estabelecido o seguinte contrato:

**Parágrafo 1.º** — A segunda outorgante compromete-se a ceder graciosamente, ao primeiro, o espaço necessário à inserção de um texto com 24 linhas dactilografadas a 60 toques para lembrar à Junta Autónoma de Estradas o perigo que representa manter por consertar há longo tempo a vedação poente da ponte da estrada nacional n.º 109 sobre a ribeira do Rio Maior, ao quilómetro 20,500 daquela artéria, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho;

**Parágrafo 2.º** — A segunda outorgante compromete-se, ainda, a ceder, ao primeiro, o espaço necessário à eventual abertura de uma subscrição pública com vista a ajudar a Junta Autónoma de Estradas a pagar a um serralheiro e a adquirir o respectivo material;

**Parágrafo 3.º** — O primeiro outorgante compromete-se a prescindir deste espaço logo que a vedação seja reparada.

Espinho e redacção do semanário «Defesa de Espinho», Janeiro de 1987.

Os outorgantes,  
(seguem-se as assinaturas)

## «GUERRA» AOS CARTAZES

Da capital chega-nos a notícia de que o deputado social-democrata António Capucho já teria entregue no Parlamento um projecto para a regulamentação da afixação de propaganda política e comercial, ou seja, para pôr na ordem os coladores de cartazes, que conspurcam tudo quanto é muro ou parede.

Dr. António Capucho: o seu projecto tem, todavia, um grande defeito — vem tarde...

## OUTRA VEZ?

Outra vez, o «doutor» Manuel Rio volta às páginas dos jornais. Desta feita... no «Tal & Qual», que lhe deu a honra de centrais e este título: «Ele explora o desespero».

Uma afirmação do «doutor» ao jornal: «Perdi a conta aos casos de cancro que já curei».

Uma do Dr. José Guimarães dos Santos, director do Centro Regional do Norte (Porto) do Instituto Português de Oncologia: «Tenho conhecimento de algumas coisas que Manuel Rio tem afirmado. As suas declarações são perfeitamente infundamentadas do ponto de vista científico. O grande perigo destes indivíduos (...) é aliciarem para eles doentes que ainda estão numa fase de curabilidade e que acabam por perder a oportunidade de se tratarem adequadamente».

Comentário do jornal: «Manuel Rio, doutorado em prosápia oportunista...»

## FELIZMENTE!

O Centro Cívico da Marinha — obra já polémica embora ainda no ventre da mãe — parece que, afinal, vai ser sujeito a um processo de interrupção (in)voluntária de gravidez...

De facto a prevista transformação da ex-Brandão Gomes em espaço cultural vai esvaziar a necessidade do Centro e, pelo que zoa em meios bem informados, esse é, felizmente, o entendimento dos nossos responsáveis autárquicos.

Lembre-se quem já esqueceu ou informe-se quem não sabia que o Centro Cívico iria ocupar uma zona de lazer entre os bairros da Solverde e da Câmara, na Marinha e que «roubaria» o sol a todas as janelas dos apartamentos a nível do rés-do-chão.

## PARQUE INFANTIL

Já cá referimos várias vezes o estado lastimoso dos diversos aparelhos do parque infantil do «João de Deus». Depois disso, já vieram a público solenes promessas que baloiços, escorregas e C.ª seriam substituídos a curto prazo. Continuamos à espera...

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# ÀS VEZES ATÉ O INCONCILIÁVEL SE TENTA CONCILIAR...

A própria deputada social-democrata Dr.ª Dulce Campos reconheceu, e lamentou, os incríveis «golpes de rins» que a toda a hora e momento forças partidárias com assento na Assembleia Municipal fazem para impor as suas teses. Para muitos deputados municipais parece que o importante é que sejam aprovados muitos documentos subscritos pelos respectivos partidos, ainda que nada digam, ainda que se saiba de antemão que não têm qualquer viabilidade, ainda que das cedências aceites resulte o seu esvaziamento...

Negoceiam-se cedências e fusões de documentos em pleno plenário, em vez de se apresentarem propostas alternativas ou se pedirem intervalos para se proceder a esses ajustes — intervalos esses que, aliás, o regimento da Assembleia admite.

Na sessão da penúltima quarta-feira chegou-se mesmo ao cúmulo de tentar conciliar o inconciliável pois estava-se na presença de duas moções de sentido perfeitamente antagónico. Isso levou o presidente da mesa, dr. Ferreira de Campos, a encolher os ombros e exclamar: «A mesa já não sabe o que fazer a esta moção; está-se aqui a fazer um esforço incrível para a salvar». Presidente da mesa sofre!

Mais inconcebível ainda: decorria já a votação, ponto por ponto, de uma moção e ainda uma força política tentava negociar alterações...

Como sublinharia a deputada Dr.ª Dulce Campos — em noite inspirada — a imagem pública da Assembleia Municipal não ganha nada com isto.

Mas deixemos estas considerações — que, obviamente, não pretendem denegrir a Assembleia, antes contribuir para o evitar. Deixemos essas considerações e passemos a uma súmula da matéria tratada na penúltima quarta-feira, na 3.ª reunião da 5.ª sessão ordinária.

Foi reprovada uma recomendação do CDS no sentido de a Câmara Municipal dar continuidade à esplanada da Rua 2, com a construção de passeios e infra-estruturas para sul do Largo de S. Pedro e para norte da piscina, até ao Rio Largo.

Entretanto, a Assembleia faz evoluir a sua posição quanto à concessão da zona de jogo para o período 1988/2005, retirando prioridade à atribuição por concurso público e fazendo-a incidir na necessidade de serem consideradas as contrapartidas a reclamar pela autarquia.

Para isso aponta uma moção do PS, aprovada por larga maioria (apenas com 3 votos contra, da APU, e duas abstenções, do CDS).

Numa intervenção que sintetiza as posições expressas maioritariamente, o eng.º Ricardo Catarino, da bancada social-democrata, diria: «A mim tanto se me dá que a concessão seja entregue por concurso público como de qualquer outra forma; o que interessa são as contrapartidas para Espinho».

Foi, entretanto, reprovada outra moção sobre o mesmo assunto e da autoria da APU. Nela se continuava a considerar prioritário o concurso público, remetendo para plano secundário as contrapartidas a exigir por Espinho. «A APU está mais interessada no concurso público que nos interesses de Espinho», diria, a propósito, o renovador democrático dr. José Luís Peralta.

Por outro lado, a Assembleia Municipal aprovou recomendações do CDS e do PS no sentido de o executivo dar andamento às infra-estruturas desportivas, nomeadamente «courts» de ténis, em Silvalde.

## LEILÃO DOS LOTES DE SOUTO — ANTA

# TERRENOS A ONZE CONTOS O METRO QUADRADO...

Cerca de uma centena de interessados acorreu ao leilão dos terrenos integrados no loteamento de Souto — Anta.

Tal como fora anunciado através de edital camarário, o leilão decorreu nos Paços do Concelho, sexta-feira à tarde.

Ao contrário do processo adoptado em anterior mandato com o loteamento de Formalsilvalde, desta feita não se estabeleceram princípios que privilegiassem os factores agregados e rendimentos familiares (afinal, um critério idêntico ao que adoptava o extinto Fundo de Fomento da Habitação). Inclusive não se estipulou nada que trave a especulação imobiliária, o que não deixou de merecer as críticas de muitos presentes, esperanças em encontrar um terreno a preço mais em conta para concretizar, enfim, o sonho do lar próprio.

Decerto, era perfeitamente antagónica a opinião de alguns conhecidos negociantes imobiliários presentes...

Bom, o leilão começou mais tarde que a hora marcada e, além disso, ainda foi preciso «afinar» a máquina já que pelos lados da «Domus» não há traquejo nestes serviços. Foi-nos, por isso, impossível assistir a todo o leilão mas, de qualquer modo, vimos e ouvimos o suficiente para dizer que as «pechinchas» não aconteceram. O primeiro lote leilado, de 156 metros quadrados, cuja base de licitação era de mil contos, acabou por ser ajustado por 1670 contos, ou seja, a quase 11 contos o metro quadrado. Outro lança de 180 metros quadrados (base 1.100 contos) ficou por 2100 contos (11.600\$00 o metro...).

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

## MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA  
DO HOSPITAL DE STO ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

## EMIGRANTES

- LEGALIZAÇÃO DE VIATURAS
- TROCAS CARTA DE CONDUÇÃO
- COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
- SEGUROS — CONTABILIDADE
- DOCUMENTAÇÃO GERAL

TRABALHAMOS EM COLABORAÇÃO DIRECTA  
COM DESPACHANTE OFICIAL  
DA ALFÂNDEGA DO PORTO

DAMOS ORÇAMENTOS

ESTAMOS SITUADOS NOS CARVALHOS  
(Proximo dos Bombeiros Voluntários)

OS NOSSOS TELEFONES SÃO: 7825445 e 7821772

TELEX: 27538 CIAIS P

AGÊNCIA CIAIS

Rua Gonçalves de Castro, 199 — 4415 CARVALHOS

## FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

—

## LUSO-CELULÓIDE

DE HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO



# COMEÇOU A «NASCER» O CENTRO SOCIAL LUSO-VENEZOLANO

(Continuação da pág. 1)

Aguiar, pelo governador civil do distrito, dr. Sebastião Marques, pelos presidentes do executivo e da assembleia municipal feirense, e pelo presidente do Centro Social Luso-Venezolano, Manuel Ferreira dos Santos.

Houve três breves intervenções: primeiro do chefe da edilidade feirense, Alfredo Henriques, que se congratulou com a escolha da sua terra para a criação da obra; depois da secretária de Estado, para referir entre outras coisas que «Santa Maria da Feira está na vanguarda das realizações comunitárias»; e, por fim, de Carneiro Jacinto, que transmitiu aos presentes a ideia manifestada pelo dr. Mário Soares, segundo a qual o Chefe de Estado apreciava e apoiava projectos como aquele que ali o levava.

No final, o presidente do município fez a entrega de três medalhas: uma a Manuela Aguiar e duas a Carneiro Jacinto, sendo uma destas destinada a Mário Soares. As medalhas representam as 31 freguesias do concelho, assim como a elevação de seis delas a vilas e a ex-vila a cidade.

## PERGAMINHO «COBERTO» DE ASSINATURAS...

Em Portela, onde se situam os terrenos onde vai ser erguido o Centro Social Luso-Venezolano, mais parecia uma romaria. Ali afluíram centenas de pessoas, entre convidados e curiosos.

As individualidades já referidas, juntaram-se o presidente da Câmara Municipal de Espinho, dr. Lito Gomes de Almeida

e o seu homólogo de Ovar; representantes da embaixada e do consulado da Venezuela, em Lisboa; o cônego António Santos, que representava o bispo auxiliar do Porto; rev. Moura, paróco de Anta e, como é evidente, muitas centenas de associados da nável colectividade e todos os seus dirigentes. Da Venezuela, veio Joaquim Neves, figura destacada da comunidade espinhense, em Caracas.

O pergaminho, colocado em forma de rolo no buraco feito na pedra, que ficou sendo a primeira do imóvel, foi assinada por muito dos presentes, pensamos que em número exagerado. É nossa opinião de que se banalizou o documento.

No exterior da pedra ficaram

as iniciais «C S L V», assim, como a data de «10-1-87». Lançou-a, como dissemos, a dr.ª Manuela Aguiar, depois do cônego António Santos ter procedido à bênção, antecedida de breve alocução. Nela, o representante do prelado, começaria por incluir a afirmação de que «à Igreja, nada do que é humano lhe é indiferente» e que «tem sempre uma palavra a dizer e um gesto a realizar».

Considerou a obra a erigir «um serviço aos outros», e que «era mais uma pedra para a construção da paz e para a comunhão das pessoas entre si».

Finalmente, fez votos para que «este Centro Social, ao longo do tempo, seja para todos os que aqui vierem, um lugar de

convívio fraterno, de repouso feliz e de alegria de viver».

Mais tarde, teria lugar no restaurante o «Braseiro», em Valadares, um almoço que reuniu mais de meio milhar de convivas, no final do qual usou da palavra o presidente do Centro Social, Manuel Ferreira dos Santos, que referiu todo o caminho percorrido, desde o começo até agora, aludindo a dificuldades que foram felizmente ultrapassadas, o que «vai permitir a concretização, a médio prazo, de uma obra que é legítimo orgulho de todos nós».

Um reparo: em todos os discursos, desde a sessão de boas-vindas ao almoço, não houve uma só referência à imprensa. — A. G.



Cerimónia da bênção pelo representante do bispo. (Foto de José Albino)

## ROTEIRO

### FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

**Sexta-feira, 16** — RTP/1 — 10.00. Às dez; 12.15, Cambalacho 13.00, Jornal da tarde; das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV 18.00, Sumário; 18.07, Brinca, brincando; 18.50, Par ou ímpar 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras Cruzadas; 20.55, Este é o meu país; 21.10, Tudo é espectáculo «Fantástico 85»; 22.10, Hitchcock apresenta; 22.45, 24 horas 23.15, Remate.

**RTP/2** — 14.00, Recordações; 15.00, Agora, escolha!; 16.30, Trinta minutos com...; 17.00, Countdown; 18.00, Estádio; 19.00, Music Box; 20.00, Notícias; 20.05, 5.ª Dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Contraponto; 22.30, C bravo soldado Schweick; 23.30, Uma boa ideia; 23.40, É de ler.

**Sábado, 17** — RTP/1 — 9.00, A quinta do dois; 11.15, Juventude e família; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalinho; 14.00, Parlamento 14.30, ABZ; 19.00, Super trinta; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, 7 folhas; 20.55, Faz de conta; 22.50, The Key to Rebecca; 23.50, Pela noite dentro «Tei ou não ter». **RTP/2** — 12.30, Outros mundos; 13.00, Os anos não contam; 13.50, Meu bicho, meu amigo; 14.05, A aposta; 14.30, Novos horizontes; 15.00, Quem te viu e quem TV; 16.00, Troféu 20.00, Eurocinema «A janela aberta»; 21.30, 01 Magazine informática; 21.45, Jazz; 22.40, Vídeo Clube; 22.55, Troféu.

**Domingo, 18** — RTP/1 — 9.00, Eucaristia dominical; 9.55, A vida animal; 10.20, TV rural; 10.55, Juventude e família; 12.10, 70 vezes 7; 12.35, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos; 20.00, Boletim meteorológico; 20.35, Histórias de cidades; 21.15, Paraíso adiado; 22.15, Domingo desportivo; 23.20, Dizem os astros.

**RTP/2** — 10.00, Troféu, 12.30, Magazine; 13.00, Caminhos; 13.15, Música na América; 13.40, Uma dia na vida de...; 14.15, Cindy; 15.00, Troféu; 17.00, Fantasia e realidade; 17.30, Lovejoy; 18.30, A herança científica do mundo árabe; 19.00, Entrada livre; 19.20, Ler Portugal; 19.50, O triunfo do ocidente; 20.40, O diário secreto de Adrian Mole; 21.05, O mundo é um palco; 22.00, Cine-clube «Sylvia Scarlet».

Quanto a filmes, na quarta-feira, 21, no espaço «Lotação Esgotada» (21.10 horas), a RTP 1 apresenta «O Mistério do Navio Abandonado», de Michael Anderson. A história: Uma noite de tempestade no mar, uma pequena embarcação comandada por John Sands descobre um enorme navio de carga, o Mary Deare, à deriva. Subindo a bordo, John descobre aquilo que parece ser um navio abandonado, com marcas de um fogo recente. Mas alguém segue no Mary Deare: É Gideon Patch que lhe diz que o capitão morreu há dias, ao mesmo tempo que recusa a ajuda de John. É apenas o começo de um enigma que levará o caso a Tribunal: a situação do Mary Deare terá sido causada apenas por um acidente ligado a factores naturais?

## EXPOSIÇÃO NO CASINO

Hoje, quinta-feira, ainda pode ver a exposição «Alguns grandes artistas portugueses das últimas gerações» patente na galeria de arte do Casino Solverde. A mostra é da responsabilidade da Solverde e das Galerias Vandoma. É o último dia para apreciar uma exposição que vale a pena.

## EUCARISTIA DOMINICAL ALTERA HORÁRIO

A partir do próximo dia 1, a eucaristia dominical passa a ser transmitida pela RTP/1 às 11 horas. A decisão foi tomada pela Direcção de programas após uma consulta a diversos hospitais do país. Constatou-se, então, que o actual horário da missa (9 horas) não é compatível com o quotidiano das pessoas internadas nas enfermarias.

## AGENDA

### TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Taxis da Graciosa 720010 □ Taxis Largo da Câmara 723167 □ Rádio-taxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

## CÂMBIOS

Rand	45\$90	51\$90
Marco	75\$15	76\$35
Xelim Austríaco	10\$65	10\$85
Franco Belga	3\$414	3\$664
Cruzeiro	3\$80	6\$30
Dólar Canadá (notas de 1 e 2)	104\$35	106\$85
Dólar Canadá (notas maiores)	104\$85	107\$35
Coroa Dinamarquesa	19\$80	20\$20
Peseta	1\$068	1\$188
Dólar E. U. A. (notas de 1 e 2)	142\$90	146\$40
Dólar E. U. A. (notas de 5 a 1000)	143\$40	146\$90
Markka Finlandesa	30\$35	30\$95
Franco Francês	22\$60	23\$30
Fionim	66\$60	67\$70
Libra Irlandesa	203\$90	207\$90
Lira	\$097	\$112
lrene	\$866	\$921
Coroa Norueguesa	19\$60	20\$10
Libra Inglesa	213\$10	217\$60
Coroa Sueca	21\$30	21\$80
Franco Suíço	89\$95	91\$45
Bolivar	5\$75	6\$75

13 DE JANEIRO DE 1987

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

## EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
4500 ESPINHO

## BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

DE

GEORGINA DE SOUSA  
FERNANDES MARQUES VITÓ

E

FILIPE RODRIGUES VITÓ



Seus filhos, nora, genro e netos regoijam-se por esta feliz data e desejam as melhores felicidades para o futuro, pleno de saúde, paz e amor.



Espinho, 1987/01/12

A CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO (S. JOAQUIM) vem tornar público o seu agradecimento à organização Lions, que tomou a iniciativa espontânea de organizar um espectáculo, com artistas espinhenses amadores, que gratuitamente deram a sua colaboração.

O produto desse espectáculo rendeu no total Esc. 95.320\$00.

Bem hajam os Lions pela sua boa vontade e espírito de cooperação, pois, com o vosso auxílio, os nossos irmãos visitados, em número de 53, tiveram um Natal melhor.

Que S. Vicente de Paulo os ajude, para que mais iniciativas destas sejam concretizadas em Espinho, as carências sejam menores e todos possam ter uma vida mais fácil e mais feliz.

Em nosso nome e em nome de todos os nossos visitados, um grande agradecimento para todos vós.

Pela Conferência de S. Vicente Paulo,  
Maria Suzette Henriques Estima



Mesmo partindo do pressuposto que a Lei do Licenciamento das Rádios será promulgada pelo Presidente da República — e o «caso» Rádio Renascença pode «obrigar» o Dr. Mário Soares a devolver o diploma ao Parlamento — não será tão cedo que terminará o caos instalado no espaço radioelétrico português.

De facto, os processos são bastante morosos e, a este respeito, o articulista do «Sete» Pedro Duarte diz mesmo que «quem pensar que 1987 é o ano da Lei, engana-se: feitas as contas aos prazos do processo, temos pelo menos mais um ano de espera até que a situação se regularize».

Isso não invalida a premência de saber o que pensam os responsáveis das rádios locais sobre a Lei do Licenciamento e sobre as suas hipóteses de legalização.

Na última semana, catorze estações locais manifestaram-se pró-Lei. «Serve os interesses nacionais em matéria de radiodifusão sonora e termina de vez com o regime de ambiguidade em que temos vivido, pois ordenará de forma conveniente o espectro radioelétrico e permitirá o acesso ao meio rádio em condições de inteira igualdade», lia-se em comunicado conjunto das catorze estações e que são a Rádio 2000 (Braga), Rádio Antena Livre

(Abrantes), Rádio Azul (Setúbal), TFS (Lisboa), Rádio Fundação (Guimarães), Rádio Cidade (Lisboa), Rádio Marginal (Carcavelos), Rádio Hertz (Tomar), Rádio Imprevisto (Loures), Rádio Ribatejo (Santarém), Rádio Clube do Sul (Faro) e Rádio Meridional (Évora).

E os responsáveis das três estações de Espinho? Que pensam eles da Lei? Que hipóteses vêem de as suas rádios serem legalizadas? Que passos deram já para o conseguirem? Que farão se não forem legalizados?

## AS RÁDIOS LOCAIS

### E A NOVA LEI

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

«Não tenho a mínima dúvida que a nossa rádio é a de maior audiência em Espinho e na região envolvente. Basta ver que ao promovermos qualquer passatempo, ainda que a altas horas da madrugada, «chovem» logo os telefonemas».

Quem assim fala é Alberto Quintas, o director da Rádio Costa Verde, estação que emite 24 horas por dia em FM 103-Mono e que tem os seus estúdios no ângulo das ruas 11 e 20.

A Rádio Costa Verde — disse-nos o seu director — nasceu em Novembro do ano passado. Alberto Quintas tinha sondado a Rádio Espinho e a extinta Rádio Clube de Espinho no sentido de com elas colaborar em exteriores, mas nunca recebeu qualquer resposta. Daí que decidiu lançar a sua própria estação.

Tinha já uns gira-discos, microfones e outro material. Para ir para o ar, naturalmente que em condições precárias, faltava-lhe apenas um emissor, que se apressou a comprar. E eram zero horas do sexto dia de Novembro quando a sua voz «voou» para o éter. De imediato foi divulgado um número de telefone para onde os potenciais ouvintes podiam ligar. E muitos ligaram, encorajando Alberto Quintas e o então reduzido grupo de colaboradores a prosseguir.

Escasso tempo volvido, a Rádio Costa Verde estava já no ar 24 horas por dia e a cativar cada vez mais audiência. A tática para ganhar audiência foi dar prioridade aos discos pedidos. «Um dia, — conta Alberto Quintas — chegámos a receber 300 chamadas!»

A Rádio Costa Verde era já uma certeza. Havia, então, que preparar uma grelha de programas, estruturar serviços administrativos, comprar equipamentos com o dinheiro que se ia angariando em publicidade, criar estúdios para gravação — em suma, criar um mínimo de condições.

Mais tarde, seria criado um departamento de informação — que em breve vai ter um estúdio só para si e que dispõe já de sala para redacção — e, de momento, ultima-se um quarto estúdio para o departamento de programas.

Também foi adquirido equipamento de exteriores — já utilizado, com sucesso, em várias transmissões e que em breve será usado também para relatos de futebol.

Nem tudo, porém, são rosas. O facto de a estação trabalhar 24 horas por dia faz arrastar indefinidamente as obras e está até na origem de nem sempre

dores mais assíduos e investir mais em material. Todavia, esta questão financeira até nem seria grande problema se tivéssemos a certeza da nossa legalização. Nesse caso, pedíamos um empréstimo ao banco e a publicidade haveria de dar para o saldar».

A Rádio Costa Verde, como qualquer outra, não pode ter a certeza de que será legalizada, mas pode contribuir decisivamente para isso, adaptando-se às exigências da lei de licenciamento de rádios, recentemente aprovada na Assembleia da República e a aguardar promulgação pelo Presidente da República.

horas de emissão diária e esta estação tem «só» 24, «porque o dia não tem mais horas».

Outras exigências da lei — manutenção de serviços noticiosos regulares e prioridade a programas de índole cultural — estão já a ser satisfeitas.

Alberto Quintas:

«Em matéria de informação, temos dois blocos distintos: o Jornal da Noite, onde se faz a informação local e geral, e o Espinho Desportivo, naturalmente dedicado ao desporto. Quanto às exigências em matéria de pessoal para a redacção, temos já algumas pessoas até com carteira profissional e pensamos recrutar mais. Mas na área informativa, pensamos ter, de futuro, flashes informativos a partir das 7 horas da manhã; isto quando entrarmos também com os sinais horários e os jingles dos programas, por forma a dar uma imagem mais «profissional» de rádio. Tudo isso está previsto, assim como as transmissões directas — as do futebol, de que já falei, do casino e outras casas de espectáculo, etc.».

Quanto ao facto de a lei considerar a componente cultural da programação «provocámos» Alberto Quintas, dizendo que a sua rádio não tinha esse predicado...

Resposta pronta: «Ai não?! Então vou-lhe enumerar programas culturais que temos: um espaço com poesia, de preferência dedicada à cidade de Espinho, e música clássica; outro de divulgação de aspectos históricos e outros da terra (o programa «Espinho — Rainha da Costa Verde»), os infantis de domingo de manhã... e não esqueça que fazemos uma divulgação massiva dos artistas e da música popular de Espinho. A este respeito, posso dizer que pela nossa rádio já passaram vários ranchos locais e uma boa parte dos artistas locais. Neste capítulo, orgulhamo-nos de ser pioneiros. Nunca ninguém fez um trabalho deste tipo».

Lembrámos a Alberto Quintas que a lei dá a possibilidade de grupos constituídos para o exercício da radiodifusão sonora poderem ocupar até 20 por cento do tempo de emissão das estações legalizadas.

O director da «Costa Verde» considera que «essa é uma ideia. Mas até diria mais: uma das minhas ideias quando comecei com isto era unir as três rádios de Espinho, escolhendo os melhores programas e colaboradores de cada».

## COSTA VERDE:

### «TEMOS A MAIOR AUDIÊNCIA»



Se a Rádio Costa Verde não for legalizada, Alberto Quintas diz que teriam «de explicar muito bem porquê». (Foto de J. Oliveira)

os programas começarem à hora exacta. Por outro lado, apesar da publicidade que vai havendo, as despesas são muitas, mesmo com o pessoal a trabalhar por carolice.

Alberto Quintas refere, sobre a questão financeira:

«Se houvesse subsídios da Câmara, como S. João da Madeira faz com a Rádio Serra-Mar, poderíamos talvez pagar pelo menos aos colabora-

## MÍNIMO DE 6 HORAS DIÁRIAS E NOTICIÁRIOS OBRIGATÓRIOS

As estações locais que vierem a ser legalizadas terão obrigatoriamente um mínimo de 6 horas de emissão diária — refere-se na Lei do Licenciamento de Rádios. Quanto às estações de âmbito regional, o tempo mínimo de emissão diária é de 10 horas, sendo de 15 ou 16 para as estações de dimensão nacional.

Aspecto importante do texto legal aprovado é que todas as rádios serão obrigadas a ter serviços noticiosos regulares — que não necessariamente diários. Para pôr termo a toda uma série de atropelos à ética jornalística que se cometem em muitas estações piratas, foi estabelecido que só jornalistas profissionais poderão fazer informação nas estações nacionais; nas regionais, as redacções poderão ter também equiparados a jornalistas mas estes têm de ser minoritários e não ocupar cargos de chefia. Quanto às rádios locais, os boletins noticiosos terão de ser assegurados por equiparados a jornalistas habilitados com a respectiva carteira.

Outros aspectos referidos na Lei a aguardar promulgação: — O licenciamento das estações será feito por concurso público, encarregando-se os serviços radiotelevisivos de elaborar um mapa de todos os sistemas possíveis de cobertura nacional, regional e local.

— São cerca de 3 centenas as frequências disponíveis para atribuição.

— Os alvarás, no caso das rádios locais, são válidos por 10 anos mas a qualquer momento podem ser retiradas, se a lei de licenciamento não estiver a ser cumprida.

— Para se candidatar a ter uma estação de rádio, o grupo ou entidade interessada terá de incluir no processo o estatuto editorial, sendo também obrigado(a) a demonstrar a viabilidade técnica, económica e financeira da estação, bem como o respectivo grau de profissionalização.

— Partidos, associações políticas, autarquias e organizações profissionais não podem exercer a actividade de radiodifusão, nem financiá-la.

— As cooperativas têm mais possibilidades de obter a legalização das suas estações. Mais possibilidades têm também as estações que garantiram mais horas de emissão de carácter formativo e informativo.

— Vinte por cento do horário de emissão pode ser atribuído a outras entidades, desde que também autorizadas a exercer actividade de radiodifusão sonora.

## FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

### CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS  
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS  
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —  
Estrada do Golf, 1921-2.º D. 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

## MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».  
Telex: 22255 - Fontes-P • Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO



«NACIONAL» DA II DIVISÃO

ESPINHO, 7 – TIRSENSE, 1

...COM GOLOS PARA TODOS OS GOSTOS!

Jogo no Estádio da Avenida. Arbitrou Fernando Costa (Lisboa).

**Espinho** – Silvino, Eliseu (João Carlos, ao 71 m), Armando, Toni e R. Coutinho; Nelo e Manuel Jorge; Pingo, Pita e Ivan (Zé Albano, na segunda parte).

**Tirsense** – Zé Manuel, Tó Manuel, Louro, Fonseca (Rogério, aos 38 m) e Zé Carlos; Quim, Bravo e Borges; Daniel, Vitinha e Delgado.

Ao intervalo, 4-0. Golos de Pita (21m), Nelo (24m), Pingo (25m), Tó Manuel (45m), na própria baliza; Pingo (60m), de grande penalidade;

no futebol moderno. As estratégias de agora não permitem, em circunstâncias normais, que se atinjam essas marcas. Só em casos anormais isso acontece.

Não significa que o Sporting de Espinho não tenha trabalhado para chegar tão longe. É inegável que sim. Só que, muitas vezes, o trabalho de quem se esforça, não se vê. Não poucas vezes, no futebol como em qualquer outra actividade, assiste-se a um esforço digno mas inglório.

Foi salutar para o Espinho ter feito o seu primeiro golo, logo seguido de mais dois. Em quatro minutos, três golos, o que é notável num jogo de futebol,

um jogador passa para trás, mesmo de «olhos fechados», já sabe que a bola vai ter com um colega. Ele sabe, inclusive, quem é esse colega.

Por vezes surgem problemas quando uma equipa, por força das circunstâncias, é obrigada a fazer alterações no xadrez. Basta que um jogador se lesione ou seja expulso para que a produção global de uma equipa baixe.

Receou-se que isso viesse a acontecer, no Espinho, logo aos oito minutos (com o marcador ainda em branco), quando Pingo, sem bola e sem adver-

campo e a servir de «maestro» do seu ataque.

Os três golos de rajada estimularam naturalmente os seus autores, mas não retiraram ânimo ao visitante. Pelo menos, não se viu da parte deste qualquer quebra, antes continuou a assistir-se a uma luta esforçada e digna que, de resto, se manteria até ao 90.º minuto. Ainda

legal, a remates sem convicção, mas produtivos, a verdade é que se viu um pouco de tudo nesta goleada de domingo.

Se o ataque dos locais se transformou numa máquina de fazer golos, não se pode olvidar a acção deste ou daquele jogador nos sectores recuados.

Eliseu, por exemplo, assinou uma grande exibição, coroada com um dos golos mais bonitos

PRÉMIO AOS AUTORES DE GOLOS OU A QUEM OS EVITA?

Antes de iniciado o jogo com o Tirsense, ouviu-se pela instalação sonora do «Avenida» o anúncio da entrega de um prémio ao «jogador que marcasse para o Espinho o golo da vitória».

Tratava-se, como é habitual, de um prémio a oferecer por uma casa comercial espinhense ao autor do referido tento.

Mas será que o prémio chegou a ser entregue? Quem deu, afinal, o triunfo aos «tigres»? Pita, que abriu e fechou a contagem ou algum dos autores dos outros golos?

Como quer que seja, pensamos que por vezes se devem premiar mais depressa os jogadores que evitam golos na sua baliza, do que aquele ou aqueles que os marcam na baliza oposta.

Neste jogo de domingo último, se houvesse prémio para os primeiros, talvez que o Tirsense ficasse em branco no marcador, mesmo que se reconheça ter merecido o golo que marcou na baliza de Silvino...

que não seja essa a dedução de quem olha para os números e não foi ao «Avenida», a verdade é que nunca o Tirsense se entregou.

Houve, como se depreende de um resultado tão alto, golos para todos os gostos. Desde o tiroço à bola morta, do golo na própria baliza à grande penalidade; da jogada confusa, mas

do desafio. O defesa direito espinhense imitou dois grandes jogadores do passado, quando ao serviço do F.C. do Porto e do Vitória de Guimarães. Referim-nos a Virgílio, que foi durante alguns anos o mais «internacional» dos jogadores portugueses, e Gualter, que depois de ter estado em Guimarães, veio para as Antas e aí viria a ser o

RESULTADOS

Espinho-Tirsense	7-1
Paços Ferreira-Leixões	0-0
Aves-Trofense	5-1
Gil Vicente-Vizela	2-0
Lourosa-Fafe	1-0
Bragança-Famalicão	2-1
Penafiel-Felgueiras	2-1
Lixa-Freamunde	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J V E D F C P

G. Vicente	15	8	4	3	15-11	20
Penafiel	15	6	7	2	18-13	19
Fafe	15	6	6	3	21-12	18
Leixões	15	6	6	3	17-15	18
Espinho	15	7	3	5	26-14	17
Famalicão	15	6	4	5	15-13	16
Vizela	15	4	8	3	15-12	16
Trofense	15	5	4	6	20-26	14
P. Ferreira	15	5	4	6	21-22	14
Aves	15	5	4	6	16-15	14
Tirsense	15	4	5	6	18-22	13
Lixa	15	4	5	6	14-17	13
Lourosa	15	4	5	6	11-15	13
Bragança	15	5	3	7	15-30	13
Felgueiras	15	2	8	5	15-15	12
Freamunde	15	4	2	9	13-18	10

PRÓXIMA JORNADA (25/1)

- Penafiel-Lixa
- Bragança-Felgueiras
- Lourosa-Famalicão
- Gil Vicente-Fafe
- Aves-Vizela
- Paços Ferreira-Trofense
- Espinho-Leixões
- Tirsense-Freamunde

que é hoje, no Espinho, o defesa Eliseu, substituindo muitas vezes, com pleno êxito, os seus colegas da frente. Em jogos anteriores já Eliseu havia revelado tais características, que confirmou no domingo com excelentes resultados.

Resumindo, foi um bom espectáculo, com um bom árbitro. Houve quem ficasse com dúvidas quando, aos 37 minutos, Ivan não pôde concluir a jogada, dentro da área oposta. Chegou-se a «pedir» penalti, mas em boa verdade não foi, visto que o brasileiro, ao cair, tocou a bola com a mão. O árbitro, junto do lance, não teve dificuldade em punir Ivan com um livre, no que foi corroborado pelo seu auxiliar.

Uma fase do jogo Espinho-Tirsense, onde houve golos para todos os gostos e feitos, desde o tiroço à bola morta, do golo na própria baliza à grande penalidade, da jogada confusa a remates sem convicção.



Eliseu (63m), Pita (73m) e Louro (82m).

Nada a assinalar no aspecto disciplinar.

Resultado como o registado na fria tarde de domingo, no «Avenida», entre equipas da mesma igualha, já não se usa

para além do estímulo que isso representa para as equipas que realizam tais proezas.

Houve mais mérito dos atacantes espinhenses do que facilidades. Já se nota na equipa uma sincronização que semanas atrás não existia. Quando

sários, tropeçou na relva e sofreu, aparentemente, grave lesão. O brasileiro ficou a coxear, mesmo depois de assistido, e conquanto que o seu rendimento não fosse a cem por cento daí por diante, a verdade é que pôde manter-se em

CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
7-9-86	Estádio do Mar	Leixões	Miranda Dias (Coimbra)	CA: J. Albano, Barreto e Toni	1-1	Leixões, 2 Espinho, 1	J. Albano (18 m), Sérgio (37 m) e P. Freitas (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Costa; Manuel Jorge (Pita, 77 m), Ralph, Simões e R. Coutinho; Vitorino (J. Carlos, 58 m) e José Albano.
14-9-86	Espinho	Trofense	Pimenta Alves (Braga)	CA: Borreicho, Ralph e Nelo	1-1	Espinho, 2 Trofense, 1	Vitorino (8 m), Maluka (15 m) e Eliseu (46 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, J. Carlos (M. Jorge, 73 m) e Simões; Zé da Pinta (Nelo, 61 m), Pita e Vitorino.
21-9-86	Vizela	Vizela	Carlos Carvalho (Porto)	CA: M. Correia, Guerra, Toni e Coutinho	2-0	Vizela, 2 Espinho, 0	Rosado (18 m) e D. Gomes (43 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph (Da Rosa, 48 m), Luís Manuel e Manuel Jorge; Simões (Zé da Pinta, 56 m), Pita e Vitorino.
28-9-86	Espinho	Fafe	Manuel Nogueira (Porto)	CA: Bruno e Eliseu	0-0	Espinho, 1 Fafe, 1	Pita (74 m) e Moisés (80 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa, Manuel Jorge e Simões; José Albano, Pita (Zé da Pinta, 83 m) e Vitorino (J. Carlos, 75 m).
5-10-86	Famalicão	Famalicão	Pinto Correia (Lisboa)	CA: Ralph	1-0	Famalicão, 2 Espinho, 0	Cabumba (3 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, Manuel Jorge (Luís Manuel, 58 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Vitorino (Zé da Pinta, 58 m).
19-10-86	Espinho	Felgueiras	Ezequiel Feijão (Setúbal)		1-0	Espinho, 3 Felgueiras, 0	Manuel Jorge (25 m), Pita (50 m) e João Carlos (56 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Manuel Jorge, Luís Manuel e João Carlos (Da Rosa, 72 m); José Albano (Simões, 77 m), Pita e Vitorino.
25-10-86	Est. Sr.º Amparo	Lixa	Ramiro Santiago (Coimbra)	CA: Moisés, Toni, Sotil e Sérgio	0-0	Lixa, 2 Espinho, 0	António Jorge (61 m) e Sérgio (61 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa e Manuel Jorge (Luís Manuel, 64 m); João Carlos, José Albano (Nelo, 83 m), Pita e Vitorino.
8-11-86	Espinho	Penafiel	Rosa Santos (Beja)	CA: Nelinho, Da Rosa e Alain	0-0	Espinho, 0 Penafiel, 0		Silvino; Eliseu, Toni, Amândio (Zé da Pinta, ao intervalo) e R. Coutinho; Da Rosa, Zé Albano e Pingo; Da Silva, Pita e Manuel Jorge (Simões, 75 m).
16-11-86	Macedo de Cavaleiros	Desportivo de Bragança	Azevedo Duarte (Braga)	CA: Ralph	0-1	Bragança, 0 Espinho, 4	Amândio (3 m), Da Rosa (58 e 73 m) e José Albano (64 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Da Rosa, Ralph e Pingo; José Albano, Pita e Simões.
30-11-86	Espinho	Lourosa	Agostinho Santos (Leiria)	CA: Mazola e J. Albano	1-0	Espinho, 1 Lourosa, 0	Nelinho (29 m) na p.b.	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Ralph (Da Silva, 33 m), Vitorino (M. Jorge, 45 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Pingo.
7-12-86	Barcelos	Gil Vicente	Manuel Nogueira (Porto)	CA: Manuel Jorge e Da Rosa	0-1	Gil Vicente, 1 Espinho, 1	Pingo (41 m) e Bartolomeu (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e R. Coutinho; Manuel Jorge, Da Rosa (Ralph, 83 m) e João Carlos (Nelo, 83 m); Vitorino, Pita e Pingo.
14-12-86	Espinho	D. Aves	Francisco Gonçalves (Braga)	CA: J. Augusto, J. Carlos, Rui CV: L. Filipe	1-0	Espinho, 3 D. Aves, 0	Ivan (8 s), João Carlos (47 m) e Vitorino (83 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e R. Coutinho; Nelo, João Carlos e Vitorino; José Albano, Ivan (M. Jorge, 68 m) e Pingo (Ralph, 85 m).
28-12-86	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	Heliodoro Saraiva (Setúbal)	CA: Miguel, João Carlos e Monteiro	1-0	P. Ferreira, 2 Espinho, 1	Meireles (30 m), Nelo (49 m) e Malheiro (75 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Manuel Jorge; Nelo, João Carlos (Pita, 75 m) e Luís Manuel; Pingo, Ivan e Vitorino (J. Albano, 75 m).
4-1-87	Freamunde	Freamunde	Pinto Correia (Lisboa)	CA: Ivan, J. Augusto e Silvino	0-2	Freamunde, 0 Espinho, 2	Ivan (15 m) e Pingo (19 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo (Da Rosa, 45 m); Manuel Jorge, Pita (Costa, 80 m) e Ivan.



# ATLETISMO

O Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFS) fez-se representar neste fim-de-semana que passou no 12.º Grande Prémio de Cacia. Classificações: **infantis/masculinos** - Paulo Simões, 23.º; João Manuel, 24.º; **iniciados/juvenis** - Francisco Moreira, 27.º; Manuel Freitas, 54.º; **juniores/seniores** - Manuel Santos, 45.º; João Carvalho, 69.º; Artur Carvalho, 70.º; Manuel Ventura, 85.º; José Carvalho, 92.º.

Entretanto, o CDFS também participou no Grande Prémio de Natal organizado pelo Académico de Espinho e uma sua atleta - a Paula Carvalho (Serrana) participou nessa prova correndo pelo Benfica e ficando em 2.º lugar.

# FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS	PONTUAÇÃO	J.-P.
Académico-Guetim ..... 3-0		
Belenenses-Cruzeiro ..... 3-2		
Q.ª Paramos-Leões ..... 1-0	1.º — Leões ..... 13-22	
Ág. Paramos-Esperanças ..... 1-6	2.º — Cantinho ..... 13-18	
Magos-Estrelas ..... 1-1	Ass. Esmojães ..... 13-18	
Ág. Anta-Ass. Esmojães ..... 0-2	4.º — Rio Largo ..... 13-17	
Ronda-Cantinho ..... 0-0	Académico ..... 13-17	
Império-Rio Largo ..... 0-1	6.º — Magos ..... 13-16	
Sp. Esmojães-Idanha ..... 3-2	Q.ª Paramos ..... 13-16	
	8.º — Esperanças ..... 13-15	
	9.º — Belenenses ..... 13-14	
	10.º — Estrelas ..... 13-12	
	11.º — Império ..... 13-10	
	Cruzeiro ..... 13-10	
	Sp. Esmojães ..... 13-10	
	14.º — Idanha ..... 13- 9	
	Guetim ..... 13- 9	
	Ronda ..... 13- 9	
	17.º — Ág. Anta ..... 13- 6	
	Ág. Paramos ..... 13- 6	

### PRÓXIMA JORNADA

Académico-Ág. Paramos
Cantinho-Império
Leões-Idanha
Cruzeiro-Q.ª Paramos
Esperanças-Ronda
Ág. Anta-Belenenses
Guetim-Magos
Estrelas-Sp. Esmojães
Ass. Esmojães-Rio Largo

# HÓQUEI EM PATINS

A equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho bateu, no último fim-de-semana, a sua congénere da Escola Livre, por 8-6.

O líder da série onde joga a Académica - a B - é o Cucujães. Outros resultados daquela série: Bom Sucesso-Salreu, 10-2; Paço Rei-Carvalhos, 12-9; Cerâmica de Valadares-Cucujães, 4-11.

Camadas jovens:

- Infantis - Infante de Sagres-Académica, 8-1
- Iniciados - Infante de Sagres-Académica, 4-3.

# I DIVISÃO

### RESULTADOS

Boavista-Farense ..... 0-0
Marítimo-Elvas ..... 5-1
Varzim-Benfica ..... 0-0
Porto-Guimarães ..... 2-2
Braga-Chaves ..... 2-1
Sporting-Rio Ave ..... 0-0
Belenenses-Salgueiros ..... 0-0
Portimonense-Académica ... 2-0

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Benfica ..... 17	12	4	1	32	17	28	
Guimarães ..... 17	11	5	1	32	12	27	
Porto ..... 17	10	6	1	43	15	26	
Sporting ..... 17	9	3	5	29	16	21	
Chaves ..... 17	8	3	6	22	24	19	
Varzim ..... 17	7	5	5	13	12	19	
Belenenses ..... 17	8	3	6	27	16	19	
Portim. .... 17	5	5	7	15	26	15	
Académica ..... 17	4	6	7	13	21	14	
Salgueiros ..... 17	4	6	7	14	25	14	
Rio Ave ..... 17	3	7	7	19	25	13	
Boavista ..... 17	3	7	7	18	21	13	
Marítimo ..... 17	4	5	8	15	24	13	
Braga ..... 17	5	2	10	15	20	12	
Elvas ..... 17	2	6	9	11	28	10	
Farense ..... 17	2	5	10	17	31	9	

### PRÓXIMA JORNADA (25/1)

Elvas-Farense
Benfica-Marítimo
Guimarães-Varzim
Chaves-Porto
Rio Ave-Braga
Salgueiros-Sporting
Académica-Belenenses
Portimonense-Boavista

# HÓQUEI EM CAMPO

Teve início no passado sábado a segunda fase do Campeonato Regional de hóquei em campo.

A Académica de Espinho, na série B (disputa do 5.º ao 8.º lugar), defrontou o FC Porto, perdendo por 4-2.

Os portistas, que possuem uma equipa muito jovem, todos bons executantes e possuidores de forte compleição física, logo aos cinco minutos adelantaram-se no marcador em jogada de canto curto.

A Académica empatou por Cruz, de grande penalidade, voltando o F.C. Porto a marcar ainda no primeiro tempo.

Após o reatamento, Magano repôs a igualdade mas na parte final do encontro a pujança portista sobrepôs-se à veteranaria academista com a marcação de mais dois golos.

Sob a arbitragem de Gonçalves e Baptista (sem problemas), os espinhenses alinharam com Beto; Tino, Jesus, Cruz, Justino e Alex; Catarino, Miro (Meneses) e Vieira; J. Mendes (Armando) e Magano.

De lamentar a expulsão de Tino, o melhor elemento da Académica, já no final do encontro. Muito jovem, este atleta terá que reprimir o seu temperamento, sob pena de vir a sofrer castigos que o impedirão de atingir a cova que está ao seu alcance.

## ...E QUANTO À TAÇA CONFEDERAÇÃO?

# VOLEIBOL: GARANTIDA PRESENÇA NA FASE FINAL DO «NACIONAL»

O plantel sénior de voleibol do Sporting de Espinho garantiu já a presença na fase final do «nacional» de honra, juntamente com o F.C. Porto e o Leixões. Isto apesar de, no último fim-de-semana, em jornada dupla, os alvinegros terem perdido um dos jogos, precisamente contra o F.C. Porto. Falta agora saber quem será o quarto finalista.

**RESULTADOS** - Sporting de Espinho, 2-F. C. Porto, 3 (15-2, 5-15, 15-10, 9-15 e 5-15); ISEF (Lisboa), 3-Académica de S. Mamede, 1 (15-13, 15-6, 12-15 e 16-14); Esmoriz, 2-Leixões, 3 (7-15, 15-13, 13-15, 15-11 e 15-17); CDUL, 1-Sporting, 3 (9-15, 13-15, 15-10 e 4-15); Sporting de Espinho, 3-Esmoriz, 0 (15-3, 15-2 e 15-10);

Sporting, 3-Académica de S. Mamede, 0 (15-7, 17-15 e 15-11).

**PONTUAÇÃO** - 1.º F. C. Porto, 11 jogos e 22 pontos; 2.º Sporting de Espinho e Leixões, 11-19; 4.º Académica de S. Mamede, 11-16; 5.º Sporting e ISEF (Lisboa) 11-15, 7.º Esmoriz, 11-14; 8.º CDUL, 11-11.

**PRÓXIMA JORNADA** - Sporting de Espinho-Académica de S. Mamede, Sporting-Esmoriz, Leixões-F.C. Porto e ISEF (Lisboa)-CDUL.

Entretanto, ontem, na Checoslováquia, quando esta edição estava já fechada, o Sporting de Espinho defrontava o Estrela Vermelha, em jogo da 3.ª eliminatória, 1.ª mão, da Taça Confederação Europeia. Deste encontro falaremos no próximo número.

**MODAS J. GOMES**  
**PARA HOMEM E SENHORA**  
 De **JOSÉ GOMES FERNANDES**  
 RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3  
 GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO  
 EX-GERÊNCIA DA VALLY

# LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

# FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

**DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS**  
**SALDOS ESPECIAIS DURANTE OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
 ESPINHO

# O FORNO DE ESPINHO

**GOMES & PEREIRA, LDA.**

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

**PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS**



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**



**Baia Mar**

**RESTAURANTE • MARISCOS**

*Serviço de Qualidade*

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

**Estacionamento privativo**



# VÃO SER ELEITOS OS MELHORES DESPORTISTAS ESPINHENSES DO ANO

Vai reatar-se a eleição dos melhores desportistas espinhenses do ano e durante o corrente mês um júri fará as suas escolhas em relação a 1986.

**Eis o regulamento:**

1 - A Câmara Municipal de Espinho, através do seu Pelouro do Desporto, distinguirá anualmente os melhores desportistas espinhenses do ano e que, para além das suas exhibições e rendimento desportivo, mereçam ser distinguidos pelo seu desportivismo, correcção, comportamento disciplinar e dedicação ao desporto e humildade.

2 - Consideram-se desportistas espinhenses elegíveis todos aqueles que praticam ou tenham praticado desporto em representação dos Clubes do Concelho e contribuam para a projecção desportiva de Espi-

nho no ano a que se refere o galardão.

3 - Será eleito o melhor desportista espinhense do ano entre os praticantes desportivos sejam não amadores ou amadores.

4 - Será eleito «A revelação do Ano» entre os jovens desportistas que, de forma clara e inequívoca ascenda à primeira linha de evidência nas práticas desportivas.

5 - A eleição far-se-á em reunião marcada, para o efeito, pelo Vereador do Pelouro de Desporto e decorrerá nas instalações da Câmara Municipal de Espinho, durante o mês de Janeiro do ano seguinte ao que corresponder a atribuição.

6 - O Vereador do Pelouro de Desporto solicitará antecipadamente aos Clubes com Atletas inscritos em Associações ou Federações duas relações dos

seus Atletas que julguem credores das homenagens referidas em 3 e 4, com respectivos «curriculums» (de que serão fornecidas cópias aos elementos do Júri para sua elucidação, não sendo vinculativas, mas tendo somente efeitos consultivos).

7 - A eleição será efectuada por um Júri composto por:

7.1 - Um Jornalista ou Correspondente local, indicado por cada um dos seguintes Jornais: Espinho Vareiro, Maré Viva, Defesa de Espinho, Comércio do Porto, Jornal de Notícias, Primeiro de Janeiro, Notícias da Tarde, A Bola, Gazeta dos Desportos, O Golo e Record.

7.2 - Um elemento de um dos corpos directivos dos clubes do Concelho, com atletas inscritos em Associações ou Federações;

7.3 - Um técnico ou dirigente de secção de cada uma das mo-

dalidades praticadas nos clubes referidos em 7.2;

7.4 - Um elemento de cada um dos Conselhos Desportivos de Freguesia constituídos.

8 - O Júri funcionará desde que conte com a presença de metade dos seus elementos e mais um, que tenham confirmado a sua presença à Câmara Municipal de Espinho, no prazo indicado por esta.

9 - O Júri escolherá, e na fase inicial da sua reunião, por escrutínio secreto, o seu Presidente e os dois Secretários.

10 - As eleições referidas em 3 e 4 serão feitas por votação secreta e das decisões do Júri não haverá recurso.

11 - Em caso de empate para os primeiros lugares, proceder-se-á a novas votações, até que aquele não subsista. Em caso de empate para os lugares se-

cundários, os desportistas serão classificados «Ex-Aequo».

12 - As votações dos elementos do Júri, referidos em 3 e 4, que serão processadas em boletins apropriados, terão que contemplar três desportistas, sendo atribuídos 5 (cinco) pontos ao primeiro, 3 (três) pontos ao segundo e 1 (um) ponto ao terceiro.

13 - As pontuações atribuídas a desportistas que não estejam nas condições referidas neste Regulamento serão consideradas nulas e sem valor.

14 - Da reunião será elaborada uma acta que, depois de assinada pelos elementos do Júri, será entregue ao Vereador do Pelouro de Desporto.

15 - Os Troféus a atribuir aos dois primeiros classificados serão constituídos pelo tradicional Golfinho em peanha de mármore, envolto em dois ramos de

oliveira, fechados pelos cinco anéis olímpicos, levando uma chapa de identificação na peanha, tendo de um lado o símbolo da Modalidade praticada pelo desportista e no centro as seguintes inscrições:

Melhor Desportista Espinhense do Ano 19..

(Nome do Eleito)

(Nome da modalidade praticada)

(Nome do clube representado)

Prémio da Câmara Municipal de Espinho

16 - Os Troféus a atribuir aos segundos e terceiros classificados serão constituídos pelo tradicional Golfinho, em peanha de mármore, levando uma chapa identificativa na peanha, tendo de um lado o símbolo da modalidade praticada pelos desportistas e no centro as seguintes inscrições:

Desportista Espinhense do Ano 19.. 2.º ou 3.º lugar

(Nome do Eleito)

(Nome da modalidade praticada)

(Nome do clube representado)

Prémio da Câmara Municipal de Espinho

17 - A entrega dos prémios far-se-á durante as Comemorações do Dia da Cidade, em sessão pública e devidamente publicitada, sendo entregue pelo Presidente da Câmara, ou na sua ausência pelo Vereador do Pelouro de Desporto, ou por outras individualidades que aqueles tenham por pertinente distinguir.

18 - Como elementos constituintes da mesa que presidirá a essas sessões, farão parte os dois membros da Câmara atrás citados, um representante da Mesa da Assembleia Municipal, bem como o Presidente e os dois Secretários do Júri que procedeu à votação.

19 - Como complemento dessa sessão haverá uma palestra ou colóquio, para o qual será convidada uma figura conhecida e classificada no meio desportivo português.

20 - No mesmo dia, a Câmara Municipal de Espinho distinguirá os galardoados e o convidado com um jantar, no qual estarão presentes o Presidente da Assembleia Municipal ou o seu representante legal, bem como todos os elementos do Júri que tenham votado.

21 - Se ao longo dos anos surgirem novos jornais de Espinho, desportivos do País ou diários do Porto, deverão ser acrescentados em 7.1

## ASSEMBLEIA GERAL DA BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Conforme o Artigo 47.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1987/1988, para o dia 17 de Janeiro de 1987, pelas 21.30 horas. Caso não compareça o número legal de sócios conforme determinam os Estatutos, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, no dia 24 de Janeiro, à mesma hora acima indicada (21.30 h), com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes; Alteração dos Estatutos; Tratar de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

NOTA: A Assembleia terá lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Filipe Rodrigues Vito



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
NOITES DE LUA CHEIA — M/12 anos  
Às 24 h  
MALÍCIA DE VÊNUS — NAM/18 anos  
De 16 a 19 — DESAPARECIDO EM COMBATE II PARTE — M/16 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
O REI DA INVASÃO — M/12 anos  
Sábado, às 24 h  
O CALIFÓRNIA — NAM/13 anos  
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil  
A FLAUTA DOS 6 SCHRUMPES — Todos  
De 20 a 22 — PRISAÇÃO DE MULHERES — M/18 anos

«DEFESA DE ESPINHO» — 2858 — 15/1/87

## «ERNESTO, OLIVEIRA & MAIA, LIMITADA»

CERTIFICO que por escritura de hoje, lavrada a folhas 102, do livro do Cartório Notarial de Espinho 67-D, a cargo da Notária Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, ROSA PEREIRA DE OLIVEIRA e FERNANDO ALBERTO DE OLIVEIRA MAIA, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ERNESTO, OLIVEIRA & MAIA, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Dezoito, seiscientos e treze, rés-do-chão, desta cidade de Espinho, podendo ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes por simples deliberação da Assembleia Geral e tem o seu início a partir de um do corrente mês.

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio de materiais de construção, artigos domésticos e seus derivados.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seiscientos mil escudos, dividido em três quotas, uma de trezentos mil escudos do sócio Ernesto

Pereira de Oliveira, e duas de cento e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Rosa Pereira de Oliveira e Fernando Alberto de Oliveira Maia.

PARÁGRAFO ÚNICO — Não serão exigidas prestações suplementares de capital mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer nos termos e condições previamente fixados em Assembleia Geral.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

QUINTO — É bastante a assinatura de qualquer dos gerentes nos documentos de mero expediente e nos actos de constituição de simples mandato judicial. Os actos que envolvam responsabilidade para a sociedade só a vincularão quando assinados por dois gerentes. Em Assembleia Geral poder-se-á delegar em qualquer dos gerentes a obrigaçao da sociedade para casos específicos.

SEXTO — Os gerentes, individualmente, poderão endossar cheques, para serem depositados em qualquer de-

pendência bancária em conta aberta a favor da sociedade.

SÉTIMO — Fica vedado a qualquer dos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor, ou quaisquer outros actos estranhos ao objecto social salvo se, em caso específico, o acto se salvaguarda em Assembleia Geral.

OITAVO — Por falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade tem o direito de amortizar a respectiva quota e igualmente o terá em caso de sócio dissolvido ou falido.

NONO — A Assembleia Geral deliberará o destino a dar aos lucros depois de retiradas as importâncias necessárias para o fundo de reserva legal.

DÉCIMO — As Assembleias Gerais, quando a lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias, competindo essa convocação a qualquer dos gerentes.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 1987/01/07

A Ajudanta do Cartório,  
Angelina Correia de Matos Coelho



## Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 4/87, relativo a 25 de Janeiro de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Chaves-Porto	2
Guimarães-Varzim	1
Elvas-Farense	x
Rio Ave-Braga	2
Salgueiros-Sporting	2
Académica-Belenenses	1
Portimonense-Boavista	1
Lourosa-Famalicao	1
Gil Vicente-Fafe	x
Aves-Vizela	1
Atlético-U. Madeira	1
C. Piedade-Setúbal	2
Montijo-E. Amadora	x

«DEFESA DE ESPINHO»  
A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO



**DESPORTO**

# VÓLEI: JOGO CÁ COM O BRATISLAVA A UM FIM DE TARDE

Como referimos nas nossas páginas de desporto, o Sporting de Espinho jogou ontem em Bratislava, com o Estrela Vermelha, a 1.ª mão da 3.ª eliminatória da Taça Confederação Europeia de Voleibol.

Já mesmo no fecho desta edição apurámos que foi já fixada a data e hora do jogo da segunda-mão. Será na próxima quarta-feira, 21, pelas 18.00 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Espera-se naturalmente que todos os adeptos dos «tigres» acorram ao pavilhão para apoiar os voleibolistas alvinegros.

**ESCOLAS**

Escolas de voleibol para iniciação de jovens de 10 a 12 anos (sexo masculino) na prática da modalidade vão funcionar no pavilhão do Sporting de Espinho aos sábados, das 11 às 12.30 horas.

A Escola aceita além dos jovens no escalão etário referido, os que tenham mais de 12 anos e sejam bastante altos.

A orientação está a cargo do prof. Carlos Prata e do sr. José Cadete.

# ANDEBOL: SENIORES NA FASE FINAL

O plantel sénior de andebol «tigre» está a revelar excelentes comportamentos no «nacional» da III divisão, tendo acabado de garantir a passagem à fase final.

Forte contribuiu para isso foi a vitória, no último sábado, ante o Clube Propaganda de Natação, por 31-23.

A equipa do CPN é boa e proporcionou um excelente espectáculo de andebol. Mas a turma do Espinho apresentou-se mais homogénea do que nunca, altamente motivada e com a total consciência e responsabilidade do jogo que ia disputar.

Na primeira parte o conjunto espinhense esteve um pouco nervoso, principalmente no princípio, mas soube, e bem, resolver os problemas que iam surgindo.

Quanto à segunda parte, assistimos a uma maravilha de jogo, com os espinhenses a ficarem cada vez mais motivados para assegurarem a bem precisa vitória.

Todos os elementos do Sp. Espinho estiveram bem de uma maneira geral e se continuarem com mais jogos como este, estamos convencidos que irão longe.

A arbitragem não nos pareceu má. Jogaram: Lima, Renato, Gil, Melo, Madureira, Godinho, Mendes, Carlos, Veiga, Fredy, Carlos Alberto e Botelho.

**JUVENIS**

Quanto aos juvenis, continuam a não deixar os seus créditos por mãos alheias.

No sábado jogaram contra o Vilanovense, que bateram por 41-26, depois de na semana anterior terem derrotado o Salgueiros por 15-13. O jogo foi a contar para a fase regional do Campeonato da 1.ª divisão.

Esta equipa espinhense demonstrou passar por alguns problemas mas nem por isso deixa de ganhar aos adversários que vão surgindo. Prova disto foi este jogo com o Vilanovense, no qual o Sp. Espinho fez uma primeira parte pouco agressiva e denotadora de falta de organização. Mas isso era superado pelo valor dos jogadores espinhenses, que assim se adiantaram no marcador. Veio, depois, a segunda parte e com ela o jogo melhorou do ponto de vista técnico, com a equipa do Espinho a defender melhor, com mais agressividade e concentração, interceptando com mais frequência a bola ao adversário e rapidamente partindo para o contra-ataque, o qual foi decisivo. Mas também apareceram lances em que a bola girava por vários jogadores e de que resultavam muitos golos. Portanto, a organização atacante do Sporting de Espinho veio a aparecer.

Também surgiram lances de pura agressão por parte dos elementos do Vilanovense, descontentes e nervosos com a pesada derrota que já levavam.

Jogaram pelo Espinho: Miguel, Rocha, Lima, João Paulo, Castelo, Rui, Bruno, Zé Miguel e Delfim.

Rui Lima

## «DEFESA DE ESPINHO» — 2858 — 15/1/87

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 19/2/87, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, há-de ser posto em praça para arrematação pela 1.ª vez e pelo valor atribuído no auto de penhora, um móvel do século XVII, composto por três gavetas em baixo e duas em cima, com cerca de 1,80 m de altura, e que se encontra penhorado nos autos de Carta Precatória n.º 1.051/86, vinda da 1.ª Secção do Tribunal do Trabalho da Feira e extraída dos autos de Execução por Custas n.º 2/84 em que são Exequente — o M.º P.º; e Executado — EDUARDO ALVES RODRIGUES, residente na Rua 23, n.º 1.072-1.º — Espinho.

O Juiz de Direito,  
**Norberto Inácio Brandão**  
O Escrivão-adjunto,  
**António Fernando Aranda Correia**

Do bem a praeear é fiel depositário o próprio executado.  
Espinho, 9 de Janeiro de 1987

### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES — ANTA — ESPINHO

#### CONVOCATÓRIA — Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com a deliberação da última Assembleia Geral Ordinária de 22/12/86, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 do corrente mês, pelas 21 horas para:

**ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O ANO DE 1987**

ATENÇÃO — Se à hora acima citada não estiver presente número legal de sócios para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já

avisados os sr.º associados de que ela se realizará 30 minutos mais tarde, então com qualquer número de associados.

Esmojães, aos 7 de Janeiro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Moisés Ferreira do Couto**

Nota: A Assembleia terá lugar na sede provisória (casa Joaquim Marta)

### AERO CLUBE DA COSTA VERDE — ESPINHO

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos da art.º 33.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, nas instalações da nossa Secção de Hipismo, sitas no Lugar da Corredoura, junto ao aeródromo de Paramos, pelas 20.30 horas do dia 24 de Janeiro de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;

2. Eleição de novos Corpos Gerentes para o biénio de 1987/88;  
3. Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário Geral,  
**António J. G. Batista de Freitas**

### Classificados

**PRECISA-SE EMPREGADA** — Para tomar conta de senhora. Das 8.45 às 16 horas (todos os dias excepto domingos). Preço 8.000\$00. Contactar D.ª Emilia, Rua 22, n.º 503 — telef. 720223.

#### ENSINO

**CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE.** Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

#### MÉDICOS

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295, 2.º Esq.º — telef. 721710.

**CLÍNICA DENTÁRIA** — Dr. Carlos Ramos — Avenida 8, n.º 784-1.º — telef. 723472 — ESPINHO.

#### MENSAGENS

**CAVALHEIRO** — Viúvo de 68 anos com casa própria e com rendimentos, boa reforma, muito amável, livre de encargos. Deseja contactar com senhora solteira, viúva ou divorciada, de idade até aos 60 anos, para convívio e, se possível, casamento. Carta para o apartado, 168 - 4502 ESPINHO Codex.

#### VENDAS

**VIVENDA** — Com 300 m2 de área mais arrumos de 70 m2 e quintal. 7000 contos. Telef. 720325.

**COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES** — Simon. Soc. Imobiliária do Norte, SARL., Rua 28, n.º 574 — Espinho — telef. 725454.

**ROULOTTE MINI PLUMA** — Quarto de casal e solteiro, c/ avançado. Contactar sr. Costa do Parque de Campismo de Esmoriz. Telef. 056-72709.

#### ADVOGADOS

**FERNANDO GUIMARÃES** — Rua 19, n.º 927 — Telef. 723731 — 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h-Sáb. até às 12 h.

#### ALUGUÉIS

**PROFESSORA** — Aluga-se quarto em Espinho. Telefonar para o 720296.

**ALUGA-SE OU VENDE-SE** — Loja com armazém na cave mais apartamento no ângulo das ruas 29 e 26, telef. 724579 (das 2.ªs às 5.ªs-feiras das 20 às 22 horas).

**ARMAZÉM** — Com cerca de 180 m2. Renda barata. Inf. telef. 722509.

#### BOA MESA

**A VARINA** — Almoços, jantares, petiscos, aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — telef. 724630.

#### EMPREGOS

**MECÂNICO AUTO** — Rapaz c/ 15 anos com muita experiência, oferece-se para trabalhar de preferência em grande oficina. Carta a este Jornal ao n.º 16424.

### ARMANDO RODRIGUES DA CRUZ

#### 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Passando agora o 2.º aniversário do seu falecimento, sua esposa, filhos e netos, recordam, com saudade, o seu ente querido e comunicam que será celebrada missa, por sua alma, no dia 21 do corrente, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos os que participarem neste acto.



### AMÉRICO DE OLIVEIRA PINTO DOS SANTOS

#### AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãs, irmãos, cunhado e cunhadas, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto.



### ANTÓNIO P. FERNANDES (Padrão)

#### MISSA DO 17.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Com a saudade de sempre seus pais mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 21, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



### ESPINHO

#### Dr. ANTÓNIO ADREGO PINTO

#### 3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, na próxima quinta-feira, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este religioso acto.



### NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

### ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

**RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS**

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos

RUA 14, N.º 677 — TELEF. 720372 • ESPINHO

#### NAS SUAS FÉRIAS LEVE

### «DEFESA DE ESPINHO»

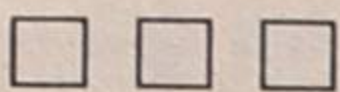
CONSIGO



# ...E BOM APETITE!

## SOPA DE CENOURAS E AGRIÕES

Cozem-se em porções iguais, cenouras e batatas, temperando com azeite e sal. Depois de cozidas, passam-se pelo passador, voltando novamente ao lume para apurar e, quando estiver quase pronto, deitam-se uns raminhos de agriões, sem talos, deixando só levantar fervura.

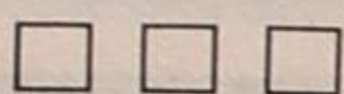


## PUDIM DE LARANJA

**Ingredientes:** 8 ovos inteiros; 400 gramas de açúcar; sumo e raspa de 2 laranjas.

**Modo de proceder:** Juntam-se todos os ingredientes, misturando muito bem.

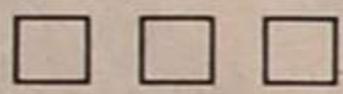
Forra-se a forma do pudim com açúcar em caramelo. Deita-se-lhe a mistura e vai a cozer em banho-maria.



## FÍGADO À CAMPONESA

**Ingredientes:** 1 quilo de fígado; 2 dentes de alho; óleo; sal; salsa picadinha.

**Modo de proceder:** Lave cuidadosamente o fígado com bastante água corrente. Tire-lhe a pele, escorra-o e corte-o em pedaços grandes. Leve ao fogo numa frigideira com bastante óleo. Quando estiver quente, junte o alho. Frite o fígado com fogo forte. Quando estiver pronto, polvilhe-o com sal e bastante salsa picadinha.



## O PERFUME TAMBÉM TEM MODA

# ANDA QUALQUER COISA DE EXÓTICO NO AR

«A rapariguinha do shopping» do Rui Veloso apareceu-nos primeiro com os «sovacos perfumados». Depois, veio um outro grupo «rock» com o «patcholy». As páginas tantas, surge-nos no pequeno écran um fulano com sotaque afrancesado a dizer que... «quando de manhã, ela... depois... c'est boom», referindo-se a uma marca de perfumes. A seguir, aparecem-nos quatro jovens irrequietas a «fazer olhi-

porque algumas mulheres conseguem transformar mais enfa-donhas as viagens matutinas de um comboio, apilhado de gente ainda ensonada e já cansada. A função de um perfume não é, dizíamos, essa. Então qual é? Com um pouco de receio de ser imprecisa, bati à porta de alguém que há muitos anos lida com perfumes. Chama-se Rosa Maria e trabalha num estabelecimento comercial situado na Rua 19. A conversa aqui fica. Partilhe-a, se possível, perfumada...

soas não procuram a essência (isso é que é o perfume). Procuram sim uma água de colónia. E é isso que se vende mais.»

— E dentro das águas de colónia e dos perfumes o que é que actualmente se vende mais, isto é, está em moda?

«Os aromas quentes e exóticos.»

— Sinónimo de afirmação?

«Para certas pessoas, é. Mas na generalidade o perfume tem a sua moda como tudo o resto.»

— Através do aroma que as pessoas inalam é possível defini-las?

«Embora seja um pouco difícil, acho que sim. Por exemplo, uma mulher que gosta de usar pouco perfume dá a entender ser uma pessoa discreta, que não quer chamar as atenções.»

— Há muitas pessoas que ainda não sabem usar correctamente um perfume...

«Coloca-se nos pontos ideais, ou seja, nos pulsos e detrás das orelhas.»

— Nunca nos sovacos...

«Claro que não. Para quem não quer misturar os cheiros, procura um desodorizante neutro. Nos sovacos, usa-se sempre um desodorizante, nunca um perfume ou uma água de colónia.»

— O que se deve procurar (em aromas, claro) para usar de dia e de noite?

«Para a noite, um aroma quente, mais sofisticado. Para durante o dia, uma colónia fresca.»

— Dizem alguns entendidos que o perfume chama a paixão. Concorda?

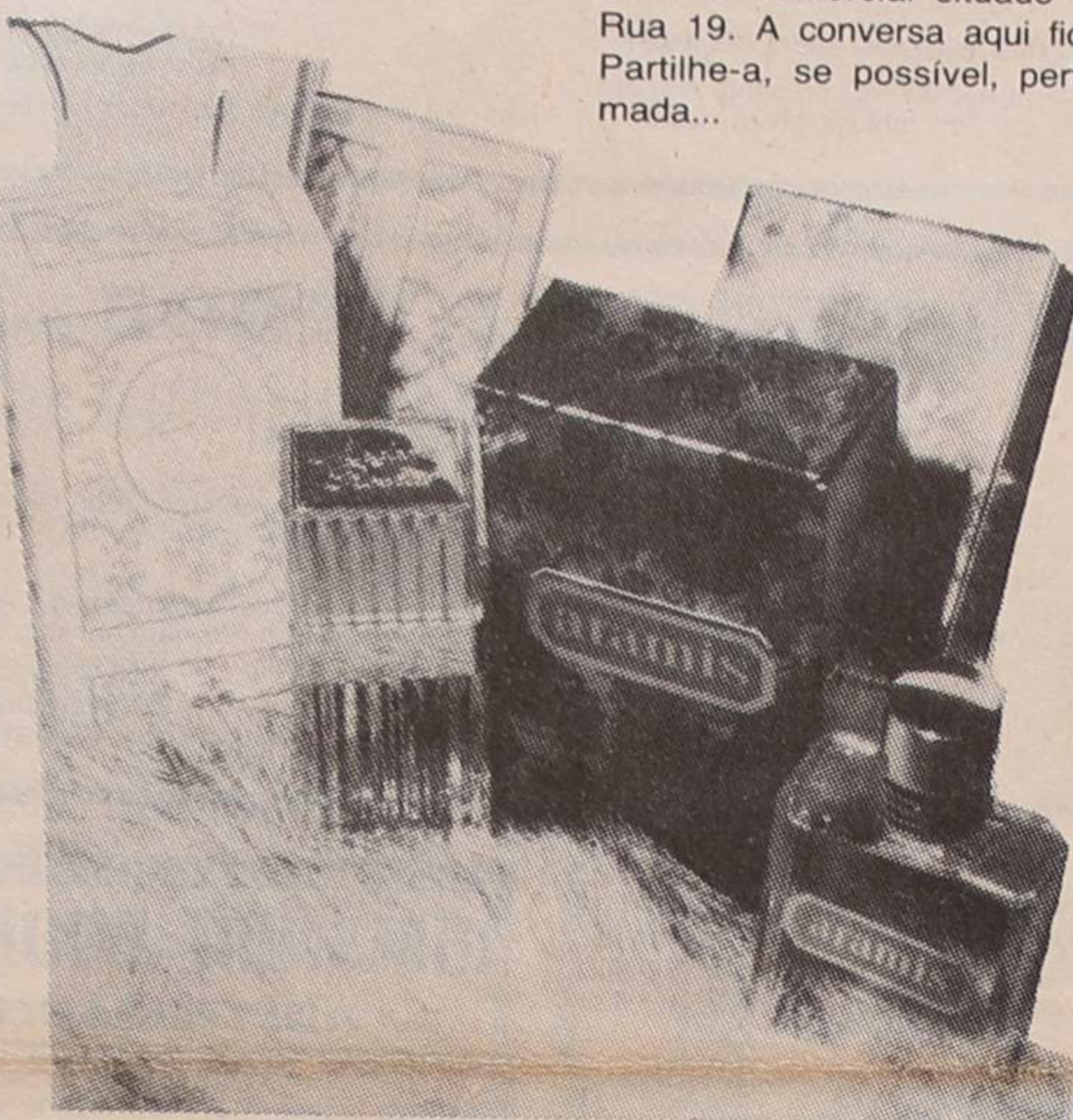
«Dizem que sim...»

— E o que é estar perfumado?

«É algo tão agradável... tão... Quem é que não gosta de andar perfumado?»

É, Rosa Maria, quem é que não gosta? Sem dúvida que um aroma discreto e agradável vindo de uma pessoa sabe bem. E com esta moda dos aromas quentes é muito provável que chame mesmo a paixão. Eu fico-me pela dúvida... e de nariz apurado.

MARGARIDA FONSECA



Na generalidade, o perfume tem a sua moda como tudo o resto. Este ano, estão na «berra» os perfumes quentes e exóticos

nhos» a um senhor com ar galã, na praia, e são os quatro aromas de outra marca. Temos ainda uma senhora muito apaixonada que, ao som de (traduzido dentro do possível) «eu quero tanto ser tua...», deixa esvoaçar um lenço cor-de-rosa e enlaçar-se nos braços de outro «borracho». Enfim, isto para não recordarmos aqui a «velha» história de... «quando alguém te oferecer flores...», nem falarmos daquela ginasta famosa que para estar «fresca todo o dia precisa de...». Bom, então o que nos moveu a escrever esta prosa? Muito simples: a função de um perfume na vida de uma mulher. Que não é esconder obviamente, outros odores mais desagradáveis nem empestar um recinto público fechado. Sim,

### O PERFUME PREVALECE

— Há quem diga que um perfume define a personalidade de quem o usa. É verdade?

«Não é propriamente isso. Penso que um perfume identifica mais a pessoa que o usa. Uma mulher que use um perfume há muito tempo, deixa essa marca para onde vá. Passa a ser um espécie de aroma pessoal.»

— O perfume identifica uma pessoa... e a sua bolsa?

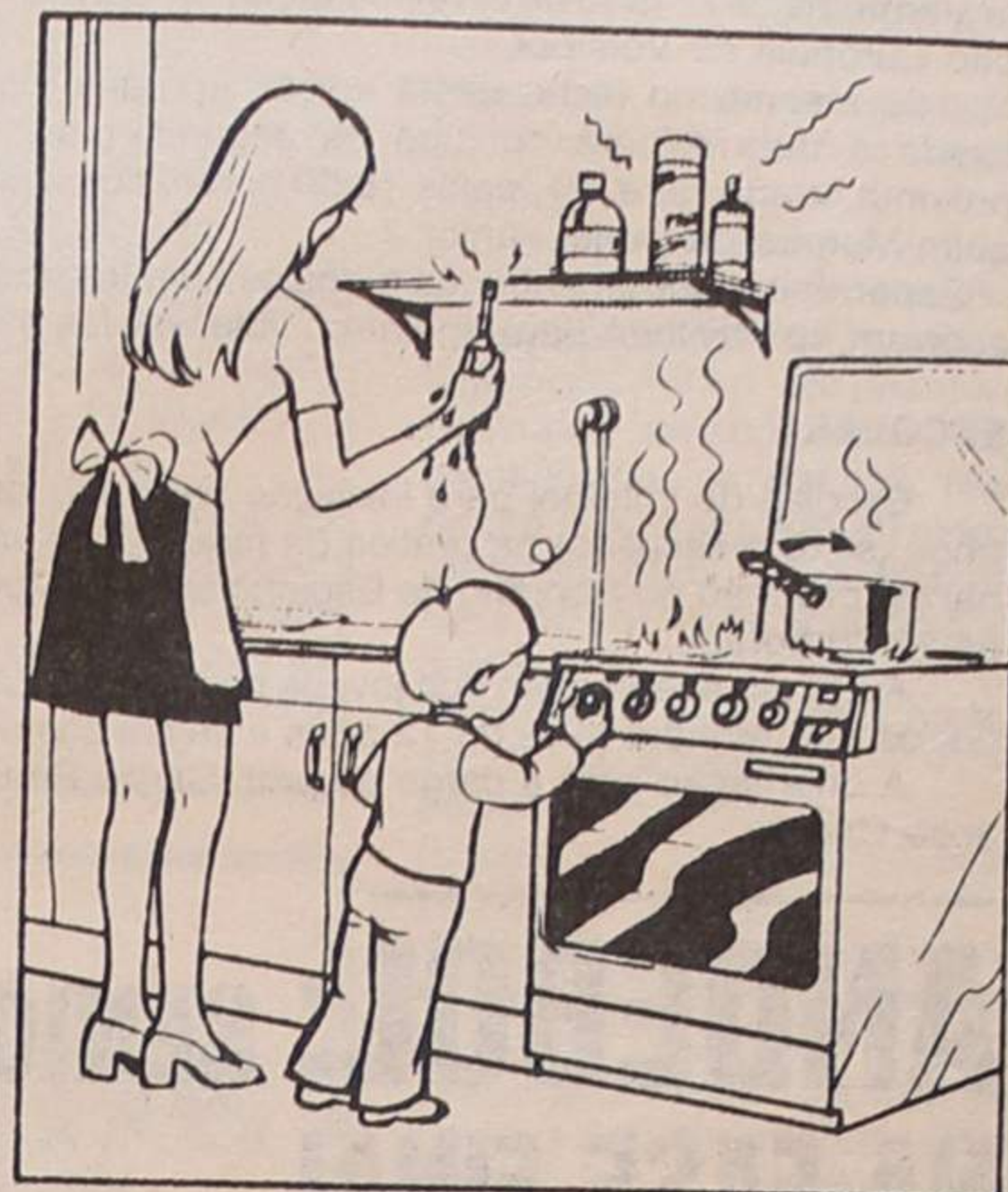
«O perfume não é caro. A provar isto é a procura que continua a ter. O que normalmente acontece é que as pes-

## ...E O SEU CHEIRO

«Mal entrei na sala, senti a sua presença através do aroma que circulava no ar. Sabia que ele havia ali estado. Talvez à minha espera, talvez não. O que eu sabia é que o perfume vinha ter comigo e fazia doces carícias no meu rosto. Fechei os olhos e respirei fundo. Ao menos levava a doce recordação do seu cheiro...»

## NA COZINHA

### EVITE SITUAÇÕES DE PERIGO



• Não deve deixar o seu filho brincar com o gás. Este é altamente volátil e forma com o ar misturas inflamáveis e combustíveis.

O gás de garrafa é mais denso que o ar e, em caso de fuga, acumula-se junto ao solo e pode mesmo vir a constituir factor de incêndio.

Acenda sempre o fósforo ou acendedor, antes de abrir o gás e certifique-se de que o gás não estará aberto, por brincadeira do seu filho. Este procedimento evitará a explosão do gás libertado.

• Não abandone a sua casa, e nomeadamente a sua cozinha com as suas refeições a serem cozinhadas.

Apague o fogão e feche sempre que saia a garrafa, pois um pequeno descuido pode causar graves transtornos com que não contava.

As crianças devem estar distantes do fogão, principalmente quando houver recipientes ao lume. As pegadas de caçarolas, frigideiras e outros recipientes domésticos mal apertados têm provocado acidentes e devem estar voltados para dentro a fim de não serem puxados e, ao entornar, provocar queimaduras a si e aos seus.

• Os produtos inflamáveis e voláteis estarão muito mal colocados quando na cozinha e por cima da chaminé do fogão. Estes produtos devem estar em ambiente arejado e nunca em despensas ou locais de má ventilação. Os gases desprendidos e acumulados podem provocar explosões.

• Não utilize o isqueiro eléctrico com as mãos molhadas. Sabe porquê?